



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NO CURSO DE FÍSICA- LICENCIATURA: DESAFIOS E APRENDIZAGENS NO TRAJETO “DISCENTE-MONITOR” NA DISCIPLINA DE DIDÁTICA**

Autor: Leonardo Ferreira Rufino

Orientadora: Tânia Maria Donato Goretti Bazante

*Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/ Núcleo de Formação Docente; [leonardof.rufino@gmail.com](mailto:leonardof.rufino@gmail.com)*

*Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/ Núcleo de Formação Docente; [taniabazante@gmail.com](mailto:taniabazante@gmail.com)*

**Resumo:** Este artigo descreve a experiência de monitoria na disciplina de Didática vinculada ao curso de Licenciatura em Física, da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste. Compreende-se a atividade de monitoria como uma modalidade de ensino e aprendizagem que amplia os conhecimentos adquiridos em sala de aula, proporcionando experiências singulares ao monitor, discentes da disciplina e orientador. Será apresentada a dinâmica do processo de construção do planejamento da monitoria, que levou em consideração as particularidades observadas dos discentes que foram assistidos por monitor e orientadora, assim como as reconstruções e reconciliações de conhecimento feitas pelo monitor junto à orientadora tornando a experiência uma construção colaborativa de conhecimento. Como também serão relatadas as atividades desenvolvidas a partir do planejamento. A escrita se deu por meio do diálogo entre monitor e orientadora objetivando expressar as reflexões que o processo vivido produziu nesta prática específica e na formação acadêmica.

**Palavras chave:** Monitoria, Planejamento Reflexivo, Formação Docente.

### **INTRODUÇÃO**

A monitoria é uma atividade desenvolvida pela parceria entre o discente/monitor e o professor/orientador, assim o trabalho de monitoria se ajusta ao plano da disciplina. Esta atividade vem para acrescentar no desenvolver da disciplina, onde os discentes que a estão cursando são assistidos pelo monitor para que possam tirar possíveis dúvidas e serem ajudados em eventuais dificuldades durante o curso, como também junto ao monitor desenvolver possíveis atividades propostas pela parceria “monitor-orientador”.

A experiência com a monitoria na formação do discente/monitor se configura em mais um dos ricos movimentos que o processo de formação pode possibilitar para as aprendizagens ainda durante o processo de formação docente. Autores como Friedlander (1984) e Schneider (2006) levam a crer que a experiência da monitoria tem a capacidade de promover o alcance de grande aprendizado pelo monitor, bem como o estímulo e o ensaio para uma futura docência, o que nos cursos de



licenciaturas é essencial, proporcionando ao monitor uma oportunidade de reafirmação da identidade docente, pois “A identidade, não é dado adquirido, não é uma propriedade, não é um produto, a identidade é um lugar de lutas e de conflitos, é um espaço de construção de maneiras de ser e de estar na profissão”. (NÓVOA, 1995b, p.16)

O exercício de monitoria é uma ação extraclasse que busca ampliar as aprendizagens de sala de aula e contribuir para a superação das dificuldades que muitos alunos sentem e conseguem interagir com o monitor, que por sua vez precisa construir uma relação de interação e respeitabilidade, oportunizando aos alunos que no momento cursam a disciplina, um tempo durante o atendimento de monitoria onde possam estar consolidando suas aprendizagens de maneira colaborativa.

Assim, podemos dizer que a monitoria é compreendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas, que visem a fortalecer a articulação entre teoria e práticas e à integração curricular em seus diferentes aspectos e saberes, tendo por finalidade promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e com as suas atividades técnicas e didáticas (FARIA, 2003).

Este estudo objetiva relatar a experiência como monitor da disciplina de Didática, do curso de Física-Licenciatura, da Universidade Federal de Pernambuco, no Centro Acadêmico do Agreste/ Núcleo de Formação Docente. O relato está dividido em duas partes, de maneira que mostre a trajetória completa, desde a experiência como discente da disciplina, e o que isso acrescentou e como pode embasar a experiência de monitoria. Até a experiência de monitoria em si, mostrando as atividades desenvolvidas, objetivos, dificuldades e aprendizagens. Busca-se ainda, relatar a importância da monitoria na formação docente, como instrumento de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico do discente.

## **METODOLOGIA**

A nossa vivência pedagógica situa-se no âmbito do curso de Física-Licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com alunos da disciplina de Didática ministrada no primeiro semestre de 2016 que foram assistidos pela professora Tânia Bazante e pelo monitor Leonardo Rufino. A monitoria foi planejada para que acrescentasse aos discentes, durante a





trajetória na disciplina, conteúdos que os atualizassem e fizessem refletir sobre a prática docente, os processos Didáticos e Pedagógicos e os desafios presentes no ato de ensinar.

A disciplina de Didática tem como proposta a apresentação, discussão e reflexão de conteúdos que contribuam para a formação docente de graduandos (futuros professores e professoras), de forma a fazê-los construir sua identidade docente, constituindo-se profissionais reflexivos, ativos, colaborativos e atualizados. Para tanto, a disciplina tem como ementa: Fundamentos e organização da prática pedagógica docente na vinculação com a prática escolar e social mais ampla; fundamentos teórico-metodológicos do processo ensino-aprendizagem; a organização do trabalho pedagógico e a construção do conhecimento.

A disciplina proporciona aos alunos uma gama de conteúdos que contribuem na formação docente, ao levar aos alunos e alunas conteúdos que possam facilitar o processo de ensino e aprendizagem através de estratégias e estudos de vários referenciais teóricos da Pedagogia.

No que se refere a sistematização da monitoria, inicialmente ocorreu a apresentação entre os discentes e o monitor, logo são combinados dias em que o monitor estaria disponível para assistir os alunos em possíveis dificuldades e dúvidas. Posteriormente foi criado um grupo de estudos numa rede social, para que discentes, monitor, e professora pudessem compartilhar conteúdos referentes a disciplina, assim como conteúdos extracurriculares que acrescentassem conhecimentos sobre a prática docente, como: metodologias inovadoras, relatos de experiência, tecnologias da informação aplicadas na educação, entre outros.

Teixeira (2008) enfatiza a ideia de rede, que se forma pelas relações estabelecidas, sujeitos, saberes, suas conexões e interconexões. Na rede, cada fio é tecido com o objetivo de formar o todo, passando pelas etapas das ligações e construção de uma configuração.

Em reuniões entre monitor e professora foi discutido o plano de atividades da monitoria, colocando-se as necessidades de aprendizagem dentro do contexto da monitoria. A priori, fez-se necessário pensar atividades onde monitor e discentes pudessem encontrar-se para compartilhar conhecimentos, fora do grupo online e de maneira efetiva, pois percebeu-se uma resistência por parte dos discentes em comparecer nos dias combinados para “tirar dúvidas”. Esta ausência pode ser justificada pelo lugar onde a disciplina está inserida na grade do curso, neste semestre estão presentes disciplinas como: Cálculo Diferencial e Integral 2, Fundamentos de Física 2 e Física experimental 1. Desta forma, os discentes acabam preferindo “focar” em disciplinas tidas como “mais pesadas”.



Dentro desta perspectiva vimos que seria necessário proporcionar aos discentes encontros que possibilitassem transformação eficaz, e que aguçassem o interesse dos mesmos pela pesquisa com relação à prática docente. Assim, a monitoria foi planejada para além de “encontros para tirar dúvidas” sobre os conteúdos programáticos da disciplina, logo pensou-se em encontros na forma de oficinas e mesas redondas, dedicadas a socialização de conteúdos acrescentados a agenda da disciplina, como: O uso do software Scratch como ferramenta de ensino-aprendizagem, procedimentos de ensino-aprendizagem socializantes, e reflexões a respeito da importância do planejamento na prática docente. Dentro da agenda de monitoria organizou-se, junto aos alunos, três encontros específicos que abordariam os conteúdos anteriormente citados.

Para o primeiro encontro, foi planejada a socialização e reflexão, através de uma roda de diálogos, de planos de aula produzidos por professores do Ensino Médio onde os discentes puderam discutir a respeito do planejamento de aula, que segundo Haydt (2006) é onde “o professor especifica e operacionaliza os procedimentos diários para a concretização dos planos de curso e de unidade”. Para este encontro também planejou-se refletir sobre: Conhecimento, Educação, Ensino, Escola, Relação professor e aluno, elementos que compõem a Didática: objetivos, conteúdos.

Para o segundo encontro planejou-se a socialização, através de uma aula expositiva dialogada, a respeito de procedimentos de ensino-aprendizagem socializantes, que é um conteúdo indispensável para o currículo de qualquer docente, e aborda: O uso de jogos, dramatização, trabalho em grupo, estudo de casos e estudo de meio.

Para os sócio interacionistas, a aprendizagem se inicia a partir da interação com situações diversificadas, o que leva o aluno a atribuir e desenvolver seus próprios conceitos e significados, ou seja, o fato social tem grande importância na formação da inteligência.

Propomos que um aspecto essencial do aprendizado é o fato de ele criar a zona de desenvolvimento proximal; ou seja, o aprendizado desperta vários processos internos de desenvolvimento, que são capazes de operar apenas quando a criança interage com pessoas em seu ambiente e quando em cooperação com seus companheiros. Uma vez internalizados, esses processos tornam-se parte das aquisições do desenvolvimento independente da criança. [...] Assim, o aprendizado é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas. (VYGOTSKY, 1989, p. 101).

Para o terceiro encontro planejou-se uma oficina onde os discentes seriam apresentados ao software Scratch, que foi apresentado a estes como uma ferramenta para o ensino de física. A oficina é um âmbito de reflexão e ação no qual se pretende superar a separação que existe entre teoria e prática, entre conhecimento e trabalho e entre a educação e a vida (Ander-Egg, 2000). O





principal objetivo desta oficina era proporcionar aos alunos uma atualização com relação a tecnologias digitais que podem ser utilizadas como ferramenta de ensino.

O software proporciona, através de uma linguagem simples de programação, a produção de pequenas histórias que tendem a se transformar em softwares educativos (neste caso na forma de jogos) que aluno de física pode utilizar para ter um primeiro contato com um determinado conteúdo de física ou como atividade complementar de fixação.

O jogo cria uma situação imaginária em que o aluno incorpora elementos do seu contexto cultural, formando o pensamento. Para Piaget, o jogo tem a função de aprendizagem dos conceitos, modelos utilizáveis de maneira não imediata. “O jogo evolui, pelo contrário, por relaxamento do esforço adaptativo e por manutenção ou exercício de atividades pelo prazer único de dominá-las e delas extrair como que um sentimento de eficácia e poder” (PIAGET, 1975, p. 118).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante as atividades de monitoria, a resistência apresentada por parte dos discentes em comparecer aos encontros “para tirar dúvidas” proporcionou uma oportunidade de pensar soluções que os fizessem aproximar-se da disciplina com um olhar mais reflexivo, tornando assim a aprendizagem significativa. Então foi necessário pensar as atividades de monitoria baseando-a nas experiências vividas e referenciais teóricos do monitor, além das constates orientações da professora que trouxe novas contribuições e referências.

Então, torna-se necessário dividir este relato em duas partes: “Como foi cursar a disciplina de Didática” (relatado em primeira pessoa pelo monitor) e “A experiência como monitor de Didática”. Neste último serão relatadas as experiências na monitoria, e as contribuições da disciplina de Didática que acabaram proporcionando formas diferentes de pensar a monitoria. E o primeiro relata as experiências vividas durante o cursar da disciplina.

### **Como foi cursar a disciplina de Didática**

A disciplina de Didática foi cursada por mim no segundo semestre de 2014, ministrada pelo professor Rodrigo Barbosa Ramos. Desde o primeiro encontro o professor mostrou que apresentava uma metodologia diferenciada e adaptável as constates necessidades dos alunos, como normalmente boa parte da disciplina baseia-se na reflexão de textos, vídeos, o professor propôs metodologias diferenciadas para apresentar estes.



Em praticamente todo o curso nós, discentes, construímos as aulas e o professor apenas mediava as diversas discussões, dando apenas ênfase em determinados conteúdos. Desta forma, no decorrer do curso o professor nos instigava ainda mais trazendo relatos e vídeos que apresentavam metodologias inovadoras (o uso de tecnologias digitais na educação, o uso do livro didático no ensino de ciências, “Flipped classroom” a sala de aula invertida, sendo usadas em instituições de ensino para otimizar o processo de ensino-aprendizagem. Com também eram compartilhados diversos conteúdos em um grupo de uma rede social, o que nos proporcionava uma avalanche de conhecimentos diversos, que nos fazia refletir cada vez mais sobre a prática docente e sobre seu papel na sociedade como um todo.

Também durante a disciplina fomos apresentados a textos como: Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN’S), Programa Ensino Médio Inovador (PROEMI), Novo Livro didático de física e ciências de Nilson Marcos Dias Garcia(2012). Estes, assim como o Curso de Didática Geral - Regina Celia C. Haydt (2006), serviram como base para nos proporcionar um aprendizado significativo a respeito da disciplina.

Ao final da disciplina foi proposto que todos apresentassem uma aula planejada a respeito de um tema escolhida por nós, de física. Daí, tive a oportunidade de fazer uso pela primeira vez do software Scratch (que posteriormente foi usado na monitoria), que foi apresentado pela professora Ana Cristina Barbosa da Silva durante uma oficina, o que só aguçou meu interesse pela prática docente reflexiva e pelo uso de tecnologias digitais no ensino de física.

### **A experiência como monitor de Didática**

Durante o tempo em que vivenciamos as atividades da monitoria nós, monitor e orientador, optamos por estar sempre alinhando as ideias com relação ao que seria feito, e isso acabou por proporcionar atividades construtivas. Ao juntarmos o que já tinha sido visto anteriormente pelo monitor ao cursar a disciplina de Didática, assim como em outras disciplinas metodológicas, com novas referências trazidas pela orientadora foi possível planejar e por em prática atividades que mostraram contribuir muito na formação dos discentes.

Ao recuperar o que foi visto na disciplina de Didática, tomando também como exemplo as metodologias utilizadas pelo professor Rodrigo Ramos, foi possível pensar junto a orientadora uma maneira de aproximar os discentes da disciplina fazendo-os refletir e produzir novos conhecimentos a respeito da prática docente. Esta recuperação veio a acrescentar muito nas atividades da monitoria,





onde ao criar-se um grupo em uma rede social, foi possível aproximar-se dos alunos e assim dá-los a oportunidade de se debruçar sobre conteúdos que provavelmente ainda não tinham visto.

Proporcionar aos alunos as análises dos planos de aula fez estes visualizarem novos caminhos para sua prática, observando as práticas e metodologias inovadoras de outros docentes. Assim como, refletir a respeito de procedimentos de ensino-aprendizagem socializantes fez estes perceber o enorme leque de métodos educacionais e sua eficiência na prática docente.

Por fim, trazendo o que tinha sido visto na oficina sobre o software Scratch, foi possível apresentar aos alunos, de maneira eficaz, este software, fazendo-os produzir pequenos protótipos de softwares educativos. Também, indiretamente os discentes puderam ter contato com ferramentas que são utilizadas para a produção destes protótipos, como: storyboard e roteiro; que vieram para acrescentar ainda mais na formação destes discentes.

Com isso, foi percebido que a construção do agir, saber, pensar e fazer a prática docente estão intimamente ligados e que devem ser trabalhados continuamente, pois não são um fim em si mesmo, mas um processo em permanente construção.

## **CONCLUSÃO**

A experiência na monitoria proporcionou experiências e aprendizados singulares, onde pode-se refletir constantemente a prática docente, reafirmando a identidade docente, por meio da união entre teoria e prática. Em suma, pode-se ter contato com novos referenciais teóricos, e unindo estes aos conhecimentos anteriormente adquiridos pode-se pensar uma metodologia específica para a monitoria na disciplina de Didática no curso de Física-Licenciatura.

Percebeu-se que utilizar redes sociais pode vir a acrescentar muito na forma como se constrói o planejamento de uma disciplina, assim como o uso de oficinas que perpassa pelo âmbito do compartilhar conhecimentos, de desenvolver potencialidades, de enfrentar limitações na prática docente, de saber que não se sabe tudo, mas que juntos, docente, monitor e discentes, podemos ir além do que foi aprendido em sala de aula e posteriormente aplicar o que foi visto na prática de maneira sempre reflexiva e inovadora.

O exercício de monitoria na disciplina de Didática auxiliou na obtenção de um maior conhecimento teórico-prático, assim como na vivência de novas experiências, ao possibilitar rodas de diálogo e oficinas singularmente construtivas junto a orientadora e os discentes. Assim, foi de grande significado esta experiência, que proporcionou o compartilhamento de conteúdos a respeito



da prática docente, metodologias, concepções teóricas, tudo isso por meio das reflexões feitas junto a professora alunos e alunas.

Os conhecimentos adquiridos junto ao professor e aos discentes monitorados integraram uma carga intelectual e social, revelando novos horizontes e perspectivas acadêmicas.

## REFERÊNCIAS

FREIDLANDER, MR. *Alunos-monitores: uma experiência em fundamentos de enfermagem*. Revista esc. Enf. Usp, 1984;18(2): 113-120.

SCHNEIDER, MSPS. *Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula*. Revista eletrônica espaço acadêmico, 2006; Mensal (65).

NÓVOA, Antônio (org). *Profissão Professor*. Porto: Porto Editor, 1995a.

FARIA, JP. *A monitoria como prática colaborativa na universidade*. Dissertação de mestrado. Programa de pós-graduação em linguística aplicada e estudos da linguagem. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2003.

TEIXEIRA, Manoel Lima Cruz. *Ateliê de Matemática: Transdisciplinaridade e educação matemática*. Doutorado em educação matemática. Pontifícia Universidade Católica – São Paulo, 2008.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. *Curso de didática geral*. 8.ed. São Paulo: Ática, 2006.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

ANDER-EGG, AS. In: Omiste et all. *Formação de grupos populares: uma proposta educativa*. Rio de Janeiro: DP&A; 2000.

PIAGET, Jean. *A formação do símbolo na criança*. Imitação, Jogo e Sonho, Imagem e Representação. 2. ed. Tradução Álvaro Cabral; Christiano Oiticica. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.